

PROPOSTA PEDAGÓGICA

1 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- NOME DA INSTITUIÇÃO: ESCOLA GALILEO GALILEI
- LOCALIZAÇÃO: Rua Grão Pará, nº 1010 Funcionários- CEP: 30150-41 – Belo Horizonte – MG.
- ENSINO MINISTRADO: Educação Infantil: creche e pré-escola.
- CATEGORIA: A ESCOLA GALILEO GALILEI, é uma escola da rede particular de ensino, mantida pela Entidade Mantenedora ESCOLA GALILEO GALILEI LTDA-ME

1.1- HISTÓRICO DO GALILEO GALILEI - UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA...

A escola foi fundada em 1984, pela sócia fundadora Vanda Alves Costa, com o nome de Bercinho de Ouro, atendendo somente crianças de 0 a 5 anos, funcionando inicialmente à Rua do Ouro, nº 45, Bairro Serra, Belo Horizonte- MG.

Em 1989 a escola ampliou o atendimento até aos 6 anos, mudando-se portanto para a Rua Gonçalves Dias, nº 286, Bairro Funcionários - CEP:30.140-090- Belo Horizonte-MG e passando a se chamar Galileo Galilei.

Em 2006 entrou como sócia a pedagoga Denise Maria Gaia de Souza e em 1º de setembro de 2013, mudamos para uma nova sede mais ampla, espaçosa, à Rua Grão Pará, nº 1010, Bairro Funcionários-CEP:30.150-341 - Belo Horizonte- MG

1.2 - CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL NO QUAL A INSTITUIÇÃO SE INSERE

DEFINIÇÃO A INSTITUIÇÃO

O Galileo Galileu define-se como instituição educacional, particular, de formação de estudantes de nível infantil, de divulgação e cultivo do saber humano, na sua diversidade e mutabilidade, voltadas para o estudo sistemático de temas e problemas emergentes e relevantes na sociedade, visando o aperfeiçoamento global de seus alunos.

Nossa missão é oferecer serviços de excelente qualidade, visando a formação integral de cidadãos autônomos e conscientes, cooperativos e solidários, através de uma ação construtiva e pedagogicamente atualizada, contribuindo para o desenvolvimento político e econômico, social do país.

1.3 - PERFIL E FAIXA ETÁRIA DO PÚBLICO ATENDIDO

As crianças são atendidas a partir de 04 meses de acordo com as informações abaixo. Consideramos as especificidades das faixas etárias que constituem a educação infantil:

- Berçário: para crianças a partir de 03 meses de idade até 01 ano completo até 31 de março
- Maternal I: para a criança com dois anos completos ou a completar até o dia 31 de março.
- Maternal II: para a criança com três anos completos ou a completar até o dia 31 de março.
- 1º Período: para a criança com quatro anos completos ou a completar até o dia 31 de março.
- 2º Período: para a criança com cinco anos completos ou a completar até o dia 31 de março.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

1.4 - INTRODUÇÃO

A escola é o espaço para desenvolver no aluno o sentido para compreender-se como cidadão, aquele que é capaz de ter habilidades democráticas, sendo solidário com todos, aprendendo a amar com grandeza tudo aquilo que é humano.

Por isto o objetivo da proposta é criar condições para o desenvolvimento integral dos alunos, visando capacitá-los para a construção da vivência de valores, fundamentados nos exercícios da ética e da liberdade e formação de consciência crítica.

A partir de uma perspectiva interdisciplinar e utilizando os temas transversais, a escola integrará toda a equipe docente neste trabalho, acreditando numa concepção de ensino, sintonizado com os novos paradigmas da educação.

Para uma pessoa ser bem sucedida no mundo de hoje, ela deve ser capaz de tomar decisões pessoais e coletivas necessárias à sua educação em meio a um mundo de informações.

A nossa preocupação hoje, como escola é de que o desenvolvimento moral seja também um processo de construção interior. Para que isso aconteça é necessário que nossos alunos estejam inseridos em um ambiente de respeito, amizade e afeto.

1.5 - FILOSOFIA DA ESCOLA

Contribuir significativamente na formação de indivíduos competentes em suas atitudes, criativos e capacitados para o exercício pleno da cidadania, em sintonia com o mundo físico, cultural, conceitual e tecnológico, alicerçados nos valores que fundamentam a vida.

Formar seres humanos que sejam capazes de compreender a si mesmos e conviver respeitosamente com o seu próximo, atuando sobre a sua realidade e transformando-a para melhor, visando o bem estar pessoal e coletivo, contribuindo para o avanço da sociedade.

1.6 - DIRETRIZES NORTEADORAS DO TRABALHO

No espaço escolar, temos um papel fundamental na formação dos educandos.

Por isso, assumimos alguns princípios que nortearão o trabalho para a concretização da nossa missão. São elas:

- Ter bem definido os objetivos que se pretende alcançar;
- Estimular o respeito mútuo, a participação, a colaboração;
- Promover um trabalho de integração com a família e com toda a comunidade;
- Dar condições para que o aluno descubra, explore e aja com confiança em si mesmo.
- Confiar nas possibilidades que todo aluno tem de se desenvolver e aprender;
- Favorecer o desenvolvimento global do aluno, com alegria e criatividade.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

1.7 - QUE TIPO DE SER HUMANO QUEREMOS FORMAR?

A criança como ser humano é um sujeito social e histórico, inserido em uma organização familiar, e determinada pela sociedade em que vive, pela sua cultura, pelo momento histórico.

A criança tem na sua família **seu ponto de referência fundamental, e estabelece com** outras instituições sociais uma variedade de interações. As crianças estão inseridas em contextos sociais, ambientais e culturais que a influenciam. Respeitando estas características faz-se necessário que família e sociedade zelem pelos cuidados adequados ao seu desenvolvimento.

A individualidade da criança a caracteriza como ser que sente e pensa. As crianças estabelecem desde cedo interações com as pessoas que lhe são próximas e com o meio social revelando seu desejo de terem ideias e hipóteses originais, sobre aquilo que buscam desvendar. O conhecimento será fruto de um trabalho de criação, significação e ressignificação.

O grande desafio da educação infantil e dos educadores, é reconhecer e compreender o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo.

São eles:

- Aprender a conhecer:

À Escola cabe a responsabilidade não apenas de oportunizar a aprendizagem, mas, principalmente, de desenvolver nos alunos a capacidade de descobrir caminhos que levem ao conhecimento.

- Aprender a fazer:

Cabe à escola, criar oportunidade para que o educando potencialize suas aptidões, seus talentos, sua capacidade física e cognitiva, sua criatividade, seus dons, de modo a realizar-se como ser humano.

- Aprender a conviver:

É preciso então, aprender a compreender o próximo, desenvolver uma percepção, estar pronto para gerenciar crises e participar de projetos comuns. É necessário deixar a manifestação da oposição de forma violenta de lado e progredir a humanidade.

- Aprender a ser:

É importante que a Escola estabeleça vínculos entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. O aprender somente será completo se for acrescido do fazer.

1.8 - CONCEPÇÃO DE ENSINO - APRENDIZAGEM

Os estudos provenientes da psicologia têm dado contribuições bastante relevantes que nos permitem conhecer o desenvolvimento infantil nas diferentes áreas, e nos permitem também compreender de que forma as crianças, constroem o seu conhecimento. Dessas informações derivam subsídios fundamentais para a prática pedagógica, que orientam os educadores sobre o que as crianças são capazes de descobrir e aprender a cada momento, e sobre como aprendem.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Atualmente a teoria psicológica de dimensão sócio-construtivista tem embasado as ações no processo educacional por ser coerente com os objetivos da educação, entre eles formar cidadãos autônomos, capazes de transformar sua realidade social.

Destacamos então a teoria que norteia nossa prática, por consideramos que esta a explica e fundamenta.

Na perspectiva de construção do conhecimento, a criança é o sujeito de sua aprendizagem e está inserida num contexto histórico e sociocultural.

Referenciando o pensamento de Vygotsky, o primeiro ponto básico de nossa ação educativa é a constatação de que o educando é um ser social, que constrói sua individualidade a partir das interações que estabelece com os outros indivíduos, mediada pela cultura.

A fonte de conhecimento é o meio, construído a partir da atividade dos indivíduos em interação com os elementos constituintes deste meio.

Vygotsky apresenta duas idéias principais sobre a construção do conhecimento formal na escola:

- Na escola toda aprendizagem da criança tem uma pré-história iniciada antes da aprendizagem escolar. Nesta última a criança vai adquirir o domínio de noções básicas para a aquisição de conteúdos formais.
- Discutindo como se dá a relação entre desenvolvimento e aprendizagem na escola, Vygotsky revela o conceito de zona proximal de desenvolvimento, formulada a partir da seguinte constatação: não há somente um nível de desenvolvimento mas pelo menos dois: o “efetivo”(real) obtido como resultado de um processo de desenvolvimento já realizado, e o potencial, que a criança consegue realizar com a ajuda do outro.

A aprendizagem então orienta e estimula os processos internos de desenvolvimento que não poderiam desenvolver-se sem ela, sendo considerada então fonte de desenvolvimento.

Nessa perspectiva o professor exerce o papel de mediador, de desafiador e de organizador da ação pedagógica visando a produção do conhecimento. O conhecimento construído, pelo próprio professor, através de sua formação e socialização, está associado ao ato de ensinar.

O conhecimento formal então se diferencia como forma específica de saber, dependente de uma ação envolvendo a interação professor aluno- meio (físico e representativo) para que seja constituído.

A aprendizagem como atividade que permite à criança expressar hipóteses e possibilidades, vai requerer uma intervenção pedagógica que leve a criança a conhecer as articulações internas entre elementos que constituem o conteúdo. Este conteúdo será um objeto da Escola Galileo Galilei.

A construção de significados pelo aluno depende de seus processos cognitivos, das motivações das expectativas e é um espelho das relações sociais estabelecidas na instituição escolar. Ainda na instituição, aspectos como as construções sociais do ensino, os valores que o educador promove, as

PROPOSTA PEDAGÓGICA

relações de poder que a organização escolar veicula e a construção de identidades que a instituição favorece também são considerados importantes.

Finalmente, é importante salientar que se aprende participando, vivenciando sentimentos, experiências, tomando atitudes diante dos problemas criados, se apropriando do objeto de conhecimento cultural e constituindo-se sujeito ativo e transformador da realidade.

2 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 - CONCEPÇÃO DA CRIANÇA (CIDADÃ DO MUNDO/SER SOCIAL)

- A Concepção de criança, como sujeito de direito, ser social e histórico, participante ativo no processo de construção de conhecimento assegura:
- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- Os princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democracia;
- Os princípios estéticos e culturais da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da liberdade de expressão e da diversidade das manifestações artísticas e culturais;
- O respeito à identidade pessoal das crianças, de suas famílias, dos professores, de outros profissionais, bem como da identidade de cada unidade educacional;
- O respeito à diversidade, seja ela individual, cultural, socioeconômica, étnico-racial, linguística, religiosa ou decorrente de deficiência;
- O direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças;
- A integração entre os aspectos físico, emocional, cognitivo, linguístico e social da criança;
- As interações entre crianças da mesma idade, de diferentes faixas etárias e entre os diferentes segmentos da comunidade escolar: crianças, profissionais e famílias;
- A brincadeira e as interações como eixos norteadores das práticas pedagógicas;
- A centralidade da criança no processo educacional.

2.2 - CONCEPÇÃO DE ESCOLA - QUAL A FUNÇÃO DA ESCOLA?

Historicamente a escola tem assumido a função de formar cidadãos adaptados à sociedade em que vivem. Sociedade esta que tem passado por mudanças tempestuosas e adotado novos paradigmas.

Neste contexto recebemos crianças com variados tipos de valores, conhecimentos, atitudes, capacidades, e a responsabilidade de atualizar informações: os conhecimentos têm evoluído rapidamente e sua aplicabilidade também. Novas tecnologias têm avançado, questionando o conceito de “verdade” que a escola trabalhou durante tanto tempo.

Informar com qualidade: diante do avanço dos meios de comunicação, o aumento da velocidade e da quantidade de informações, a escola deixa de ser o principal veículo de informação. Passa a assumir a função de tratar e qualificar estas informações, selecionando-as, criticando-as, compreendendo-as.

Acolher a diversidade cultural: o Brasil é um país repleto de grupos culturais e a escola deve saber lidar e acolher estes grupos sem isolar cada grupo em universos distintos.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Educar para a vida: se o que aprendemos na escola generalizamos para a vida, a escola deve educar para integração social, educar para a paz, educar com valores como respeito e solidariedade, e educar para o consumo.

Construir cidadãos participativos: a escola deve levar os alunos a construir um conhecimento que tem no questionamento, na crítica e no respeito mútuo a base que nos levará a novos patamares.

Educar para o mundo: neste mundo globalizado não há mais lugar para temas e disciplinas fechados ou específicos. A escola deve direcionar para uma formação ampla, que transcende as disciplinas (sem banalizar seus conhecimentos específicos). Deve ser um espaço de busca de conhecimentos produzidos historicamente e ser também geradora de cultura, aprofundando o processo de humanização dos indivíduos.

Desafiar o indivíduo: a escola deve incentivar e desafiar o desenvolvimento em todos os aspectos.

A função da escola não é só transmitir “conteúdos”, mas também facilitar a construção da subjetividade para as crianças e adolescentes que se socorrem nela, de maneira que tenham estratégias e recursos para interpretar o mundo no qual vivem e chegar a escrever sua própria história”.(Hernandez, 1998).

2.3 - CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

A criança é um ser que traz do seu ambiente sócio-cultural, o saber assistemático: conhecimentos, hábitos, habilidades e vivências que compõem o que chamamos de currículo oculto, é aceitar o desafio de oferecer um espaço educativo em seu sentido mais amplo, onde o aluno seja acolhido como um ser em formação, encontrando ali um reconhecimento de sua singularidade humana e social.

As características e conquistas que são marcantes nas diversas etapas de seu desenvolvimento mostram seu percurso de socialização, de linguagem e como se amplia o seu espaço de vida, como descobre o seu corpo e os objetos que a rodeiam e outras formas de comunicação.

As atividades devem ser planejadas priorizando a ação da criança e o objeto, significando esta ação: ver, tocar, explorar, manipular, construir, pois à medida que a criança se absorve no trabalho, se dedica a uma atividade, em que o processo de construção do conhecimento se inicia.

A criança, elemento central do processo educativo, se estimulada, será curiosa, comunicativa, franca, capaz de trabalhar em grupo, de cooperar, de fazer descobertas, de agir. Na medida em que ela fala da sua realidade e identifica objetos que estão redor, amplia seus conhecimentos.

Assim, as atividades serão programadas com objetivo de desenvolver a relação de sociabilização, do desenvolvimento da linguagem, do raciocínio lógico, de suas percepções em relação ao tempo, ao espaço e a diversidade de estímulo visual.

Será desenvolvido atividades que permitam a criança interagir com a leitura e a escrita, a criação e leitura de novas palavras, frases, histórias, expressando suas idéias na descrição, análise e transformação de sua realidade.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

2.4 - CONCEPÇÃO DO SABER ESCOLAR

Projetando um olhar histórico sobre a tarefa da escola está sempre cumpriu a tarefa de transmitir conhecimentos acumulados pela sociedade, selecionados segundo critérios de interesses políticos e sociais. Entre esses interesses estariam as necessidades básicas do aluno de integração na sociedade e no mercado de trabalho. Com o crescente avanço das tecnologias, e diante dos novos paradigmas, é necessário que a Escola se atualize, revendo seus conceitos, entre eles o de saber escolar.

No mundo globalizado, repleto de novas necessidade sociais, não se pode dissociar o saber escolar do saber cultural. Ambos precisam ser considerados com a mesma importância na escola. É necessário nos concentramos na forma de relacionar o saber escolar como o saber cultural, pois os conhecimentos transcendem as disciplinas escolares.

Quando nos referimos a saberes culturais englobamos os conhecimentos próprios da cultura, os sistemas de representação da realidade que as pessoas adultas utilizam, assim como as crianças..

O saber escolar refere-se ao conhecimento científico específico das disciplinas acadêmicas. Este deverá ser contextualizado, inserido no contexto histórico e vinculado aos problemas sociais; assim vamos conferir a esta concepção do conhecimento científico um caráter dinâmico, processual e transcendente.

2.5 - CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem um papel importantíssimo na inicialização das crianças na construção de alguns conhecimentos na medida em que desenvolvemos projetos que possibilitem o desenvolvimento de atitudes, de curiosidade, de crítica, de reformulação, de elaboração de hipóteses, de localização temporal e de explicações para acontecimentos do mundo social e natural.

A primeira escola de Educação Infantil surgiu na França para que a criança perdesse os maus hábitos; adquirir hábitos de obediência, sinceridade, bondade, ordem, etc.; conhecer as letras minúsculas; soletrar; pronunciar bem as palavras e sílabas difíceis; conhecer a denominação francesa correta das coisas que lhe mostram e adquirir as primeiras noções de moral e religião.

Esta iniciativa de Oberlin inspirou Robert Owen, industrial que criou uma escola, em 1816, para os operários de sua indústria, seus filhos e a comunidade de New Lanark, na Escócia, com uma classe infantil, que recebia crianças dos dois aos seis anos de idade. A partir disso, muitas instituições infantis começaram a surgir, Iniciando, assim as concepções de Educação Infantil.

Com a expansão da indústria, a participação da mulher, no trabalho fabril surgem as primeiras instituições infantis, onde as crianças eram cuidadas por voluntários ou pessoas contratadas por industriais.

Tal concepção possui características de guarda das crianças, do cuidado em si mesmo, da assistência às camadas empobrecidas, da separação entre cuidado e educação, falta de conhecimento sobre o desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Destinada às classes populares como estratégia para combater a pobreza e resolver problemas ligados à sobrevivência das crianças, justificando atendimentos de baixo custo, com escassez de recursos, precariedade de instalações, formação

PROPOSTA PEDAGÓGICA

insuficiente de seus profissionais e alta proporção de crianças por adulto. O atendimento era entendido como um favor oferecido para poucos. Enfatiza o cuidar, a higienização e alimentação para o desenvolvimento de uma nação sadia.

A educação escolar está vinculada ao mundo do trabalho e à prática social.

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.

3 - OS FINS E OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

3.1 - METAS DA ESCOLA

A nossa concepção de educação se baseia nos princípios da liberdade nos ideais da solidariedade, no respeito às pessoas e às categorias menos desenvolvidas, no interesse pela criatividade e tem por objetivos:

- Ser espaço de reflexão e, enquanto se esforça para humanizar, introduzir modos de viver mais justos.
- A compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da Família e dos demais grupos que compõem a comunidade, dando especial atenção aos grupos minoritários.
- O fortalecimento da Nação, a amizade e solidariedade entre os povos, especialmente com os nossos vizinhos da América Latina.
- Preparar o aluno para uma sociedade participativa e para valorizar-se como pessoa humana, criada à imagem e semelhança de Deus.
- Proporcionar ao aluno o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Assegurar uma práxis pedagógica flexível e de qualidade, que possibilite atualização curricular, face às mudanças e exigências do mundo moderno.
- Desenvolver, no aluno, a autonomia intelectual e a capacidade de aprender, e de aprender a aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências.
- Oferecer experiências escolares e extra-escolares aos alunos, de modo a assegurar que possam desenvolver-se nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social e cultural.
- Contribuir para o resgate dos valores fundamentais da vida humana e convivência em sociedade, estabelecendo limites ao comportamento dos alunos através da discussão e determinação de direitos e deveres.
- Investir na ampliação e aquisição de recursos pedagógicos necessários à prática educativa como um instrumento coerente e legítimo de consideração das ações pedagógicas praticadas na escola ou não.

4 - PARÂMETROS E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CRIANÇAS

4.1 - Perfil dos alunos e suas famílias

PROPOSTA PEDAGÓGICA

A escola Galileo Galilei atende crianças de 0 a 5 anos, sendo de 0 a 1 - berçário, maternal I, II e III e 1º, 2º períodos.

Nossa clientela está inserida desde muito cedo em um mundo letrado e um meio informativo amplo, com acesso às tecnologias como computador e internet. Costumam viajar com frequência, tendo contato com outras realidades e culturas.

Em sua maioria, estão inseridas em famílias estruturadas, interessadas pela aprendizagem dos filhos na escola, participando com interesse de toda programação família-escola.

Demonstram gostar de serem desafiadas em suas habilidades e envolvem com facilidade nas atividades propostas.

5 - PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS/ROTINAS DE ATENDIMENTO PARCIAL E OU INTEGRAL

5.1 - PROCESSO DE ENSINO - PROJETOS DE TRABALHO - NOSSA OPÇÃO DE ENSINO

“Projetos de vida cotidiana de empreendimentos e de aprendizado são a base dessa Proposta Pedagógica em que os alunos também decidem, escolhem e assumem responsabilidades sobre sua educação.”

Terezinha Pereira Victor Câmara

Segundo a pesquisadora Josette Jolibert, a Pedagogia de Projetos possibilita o envolvimento dos alunos como co-autores de suas aprendizagens, possibilitando-lhes:

- Não depender só das escolhas dos adultos;
- Decidir e comprometer-se com suas escolhas;
- Assumir responsabilidades;
- Projetar-se no tempo através de suas ações e de seus interesses.
- Os projetos tornam a classe mais viva e cooperativa; buscando definir suas práticas de elaboração e condução, permitindo que as crianças sejam autônomas.

As crianças encontram a oportunidade de construir seu saber operatório e nunca estão isoladas. Dar vida a uma classe é optar por uma estratégia que conduza o grupo-classe a organizar-se, dar-se regras de convivência e funcionamento, administrar o seu espaço e seu tempo, estabelecendo, regulando, discutindo, criticando, avaliando, responsabilizando-se, realizando e construindo o sentido de sua atividade escolar, vivendo suas experiências com alegria e entusiasmo, conflitos e dificuldades e todos os caminhos que conduzem as realizações mais complexas.

6 - PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS E AMBIENTES

6.1 - Projetos competência/conhecimento/aprendizado

Estes projetos surgem do desejo de tornar os alunos sujeitos de sua aprendizagem, sabendo o que vão fazer, para quê e como.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Os projetos são construídos coletivamente, por professor e aluno, a partir da apresentação simplificada do conteúdo curricular.

Trabalhar com projetos requer uma mudança de atitude profissional, significa ter uma idéia diferente do que é aprender e do que é ensinar.

7 - AÇÕES E ESTRATÉGIAS QUE ASSEGUREM O ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS, EM ESPECIAL NO PERÍODO EM QUE INGRESSAM NA INSTITUIÇÃO

O período de acolhimento inicial, em que ocorre a adaptação da criança ao ambiente educacional, demanda dos professores, direção e outros profissionais da escola, uma atenção especial, com as famílias ou responsáveis pelas crianças. Além desse momento específico, no cotidiano da escola estamos sempre prontos para ouvir solicitações, acolher demandas, sugestões e reclamações.

As atividades e o processo de desenvolvimento das crianças são informados semestralmente, para mães, pais ou responsáveis.

Estamos sempre à busca por um atendimento de qualidade.

A escola, passa constantemente por processo de avaliação, reflexões para melhoria do atendimento à comunidade escolar, e nesse processo há o envolvimento não só da direção e dos profissionais que atuam na escola, como as famílias dos nossos alunos e outras pessoas da comunidade.

8 - ADAPTAÇÃO ADEQUADA, SEGURA E SEM TRAUMAS E RUPTURAS DAS CRIANÇAS, EM TODOS OS MOMENTOS QUE NECESSITAREM

A criança que está pela primeira vez à Educação Infantil não tem muita noção do que vai encontrar, apenas confia nos seus pais. Tem como referenciais experiências anteriores de separação e a segurança de que ela fica sozinha por algum tempo, mas eles retornam.

Algumas alterações em sua rotina também podem acontecer independentes de a criança estar bem na Escola ou não, como: problemas alimentares, mudanças nos horários de sono ou mesmo demonstrações de ressentimento com os pais, manhas, birras e desafio de limites anteriormente estabelecidos.

Para auxiliar na adaptação dos alunos é importante que tenhamos presente que este é um momento especial para pais, alunos e professores, pois todos aguardam com expectativa o início das aulas.

Os pais na adaptação - Algumas sugestões que podem ajudar:

- A segurança da família é decisiva para um bom andamento da adaptação;
- A vinda da criança para a Escola deve ser preparada; entretanto evite longas explicações, pois isso pode despertar suspeitas e insegurança;
- O choro na hora da separação é frequente e nem sempre significa que a criança não queira ficar na escola;
- Evite comentários sobre adaptação e comportamentos em geral da criança na sua presença;
- Sejam breves na despedida;
- É necessário extremo cuidado com os horários. Um pequeno atraso na hora de vir buscar uma criança em fase de adaptação pode deixá-la insegura;

PROPOSTA PEDAGÓGICA

- Incentive o (a) seu (sua) filho (a) a procurar ajuda de sua professora quando necessitar algo, para que crie um vínculo afetivo com ela;
- Se os pais confiam na escola, sentirão segurança na separação e esse sentimento será transmitido à criança, que suportará melhor a nova situação;
- Evite interrogatórios sobre o dia da criança no ambiente escolar;
- Cuidado com a aparente adaptação. Os pais devem respeitar o período estabelecido pela professora e coordenação para evitar “regressões” mais tarde;
- Cada criança reage a seu modo e tem seu “tempo” de adaptação. Não se preocupe se o colega de seu filho já está adaptado e o seu ainda solicita sua presença;
- É preciso respeitar esse momento. Os pais devem participar desse dia-a-dia, conversando com a professora.

O período de acolhimento inicial, em que ocorre a adaptação da criança ao novo ambiente educacional, exige dos profissionais da escola uma atenção especial com as famílias ou responsáveis pelas crianças.

Além desse momento específico, no cotidiano asseguramos tempos e espaços para ouvir solicitações, acolher demandas, sugestões e reclamações.

9 - FORMAS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA ASSEGURAR AS TRANSIÇÕES ENTRE AS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DESTA ETAPA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A escola garante a continuidade do processo de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças na transição para o ensino fundamental, promovendo atividades integradoras:

- Rituais de passagem como: visita para conhecer as prováveis escolas nas quais as crianças serão matriculadas no próximo ano, roda de conversas, festas de despedida;
- Encontros para relatos e trocas de informações entre os profissionais que trabalham com as crianças na educação infantil e os profissionais que possivelmente atuarão com as mesmas, no ensino fundamental;
- O compartilhamento de informações, relatórios e registros sobre o processo educativo dessas crianças com os professores e gestores das escolas.

10 - CURRÍCULO CONTEMPLANDO

10.1 - CONCEPÇÃO - REFERÊNCIAS CURRICULARES - CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Numa sociedade com uma diversidade cultural bastante significativa, acreditamos que o currículo ideal deva ser aquele que tem como objetivo a integração de campos de conhecimento, que facilitem uma compreensão mais reflexiva e crítica da realidade, ou seja, um currículo integrado de forma globalizada.

Este é o nosso grande desafio.

Apesar de apresentarmos ainda um currículo por conteúdo, estamos buscando construir um caminho que possa nos levar a está melhor forma de organizar os conhecimentos e já estamos caminhando para este objetivo.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Sabemos que no significado real do currículo não é o de um plano ordenando, sequenciado, onde se colocam as intenções, os objetivos, os tópicos e as habilidades que dizemos que os alunos vão aprender.

Pensamos, então no currículo, como um conjunto de todas as experiências que o aluno vivencia na escola, e experimenta.

11 - ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Tem como eixos norteadores as interações e as brincadeiras, garantindo experiências que:

- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas e corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, bem como o convívio com diferentes suportes e gêneros textuais, orais e escritos;
- Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;
- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura
- ;Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos;
- Possibilitem às crianças se identificarem como integrantes da natureza, estimulando a percepção acerca do meio ambiente, a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais que promovam o reconhecimento, o respeito, a responsabilidade e o convívio cuidadoso com os seres vivos e o seu habitat;
- Promovam a educação para a paz, de forma a possibilitar que as crianças vivenciem experiências de ser, estar e conviver no trânsito de maneira segura, refletindo o exercício da ética e da cidadania no espaço público;
- Promovam a educação em direitos humanos, visando a mudança e a transformação social, fundamentadas nos princípios da dignidade humana e da igualdade de direitos, bem como no reconhecimento, respeito e valorização das diferenças e das diversidades.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

A parte diversificada do currículo deve ser definida a partir das características locais da comunidade e do município, tendo também como eixos as interações e as brincadeiras, garantindo experiências que promovam:

- O reconhecimento da cultura e da economia de Belo Horizonte e da comunidade na qual a instituição educativa está inserida;
- O reconhecimento e a ocupação dos espaços públicos, tais como: centros culturais, museus, bibliotecas, cinemas, teatros, parques e praças da cidade e da comunidade na qual a instituição educativa está inserida;
- A qualidade de vida de todos os habitantes por meio:
 - a) do equilíbrio com o ambiente natural;
 - b) do direito a um ambiente sadio;
 - c) do acesso às produções e bens culturais;
 - d) do direito à moradia, à saúde, à educação, ao trabalho, ao lazer e ao transporte público de qualidade.

12 - SABERES E CONHECIMENTOS DE DIFERENTES NATUREZAS

O currículo da Educação Infantil é o conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de zero a cinco anos de idade.

É preciso então compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil e de nós educadores.

Embora os conhecimentos derivados das diversas áreas estreitamente relacionadas com a educação possam ser de grande valia para desvelar o universo infantil apontando algumas características comuns de ser das crianças, elas permanecem únicas em suas individualidades e diferenças.

Dessa premissa resultam dois aspectos que nos permitem pensar a questão da integralidade da formação infantil. Um primeiro aspecto refere-se à necessidade de as práticas pedagógicas se comprometerem com o alargamento das experiências culturais das crianças. Para tanto, é preciso que se articulem saberes da experiência, da prática, fruto das vivências das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, na perspectiva da formação humana.

Em segundo lugar, essa integralidade refere-se, também, à indissociabilidade entre as ações de cuidar e de educar. As experiências infantis são fruto das relações entre razão e emoção, expressão corporal e verbal, experimentação prática e elaboração conceitual.

Os atos de alimentar, dar banho, trocar fraldas, ensinar a controlar os esfíncteres, orientar a escolha do que vestir, ministrar um medicamento, medir a temperatura corporal, dentre tantos outros, além de serem práticas que respeitam o direito da criança de ser bem atendida e de ver respeitada a sua dignidade como ser humano, são práticas que, segundo consta no item 8 do Parecer CNE/CEB nº 20/2009, “respeitam e atendem ao direito da criança de apropriar-se, por meio de experiências corporais, dos modos estabelecidos culturalmente de alimentação e promoção de saúde, de relação com o próprio corpo e consigo mesma, mediada pelas professoras e professores que intencionalmente planejam e cuidam da organização dessas práticas”

PROPOSTA PEDAGÓGICA

13 - PROPOSTA DE METODOLOGIA (S) DE TRABALHO

Utilizamos métodos que estimulem a criatividade e o pensamento crítico dos alunos.

A Educação Infantil tem como princípios o desenvolvimento integral da criança e a preparação para o ingresso no Ensino Fundamental, com ênfase na preparação para a vida e a cidadania, através do domínio de competências e habilidades que facilitem a inserção social do educando.

Na Educação Infantil, buscarão os objetivos propostos através das atividades lúdicas diversificadas que oportunizem o desenvolvimento de habilidades, capacidades e atitudes a partir das mais simples às mais complexas, numa sequência gradual de dificuldades que considere a competência das crianças de cada faixa etária e pelas experiências de cada uma. Serão realizadas atividades que desenvolvam, além dos aspectos cognitivos, as habilidades físico motoras, o autoconhecimento e a sociabilidade despertando em nossos alunos a criatividade, criticidade, o espírito investigativo e a autonomia na Educação Infantil.

14 - FORMAS, CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.

Na Educação Infantil a avaliação será constante e terá por objetivo o desempenho da criança diante da programação desenvolvida, para verificar se esta é compatível à fase de desenvolvimento e ao atendimento de suas necessidades.

Criamos procedimentos para acompanhamento do processo pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação garantindo:

- O respeito às especificidades de cada faixa etária e à individualidade de cada criança;
- A observação e o registro crítico, criativo e sistemático das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano;
- A utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças, tais como relatórios, fotografias, filmagens, desenhos, albums, portfolios;
- A continuidade dos processos de aprendizagem por meio de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança: transição da casa para a instituição de educação infantil, transições no interior da instituição, transição da creche para a pré-escola e transição da pré-escola para o ensino fundamental;
- Documentação específica de cada instituição, que permita às famílias e aos profissionais conhecer e acompanhar o trabalho pedagógico da instituição e os processos de desenvolvimento e aprendizagem de cada criança;
- A não retenção das crianças na educação infantil.

Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, de forma continuada, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

Semestralmente, o desenvolvimento do aluno será divulgado aos pais e responsáveis através de reuniões, relatórios e outros meios.

A avaliação será sempre da criança em relação a si mesma e não comparativamente com as outras crianças.

15 - PROFISSIONAIS CONTEMPLANDO:

15.1 - Perfil e atribuições do professor de educação infantil e demais profissionais

PROPOSTA PEDAGÓGICA

O professor da Escola Galileo Galilei é acima de tudo um EDUCADOR e está fundamentado em três questões básicas: Sensibilidade, flexibilidade e Conhecimento.

Ele é um elemento estimulador, orientador e organizador dos multimeios para facilitar e efetivar a aprendizagem. É dinâmico e autêntico no trato com o educando; analisa e questiona com o aluno suas ideias, respeitando cada ponto de vista, nunca impondo o seu como educador. A rigidez do docente é substituída pela liberdade de expressão do alunado, condição indispensável à criatividade. O professor é levado, permanentemente, ao estudo, questionamentos e análise junto à Coordenação Pedagógica da escola, a fim de que perceba e sinta que a educação é um ato contínuo, permanente e ininterrupto.

15.2 - Ações de formação continuada destinadas aos profissionais

O aperfeiçoamento do pessoal docente, técnico e administrativo será promovido e estimulado por meio de:

- Planejamento cooperativo e orientação contínua da Direção;
- Programas especiais de reciclagem, que poderão ser promovidos por instituições especializadas;
- Estágios e visitas a outras instituições e estabelecimentos de ensino.
- Levantamento das necessidades formativas do grupo através de opiniões coletadas de cada educador da Escola Galileo Galilei. (Inclui).

A escola, através do seu corpo técnico, organiza grupos de estudos que acontecem uma vez ao mês, proporcionando momentos de reciclagem e atualização dos seus profissionais.

Os temas abordados nos grupos de estudos são organizados de acordo com as sugestões do próprio grupo docente ou de acordo com as necessidades detectadas pela equipe técnica da escola.

Também a equipe técnica sugere e motiva os profissionais na busca de cursos de atualização fora da escola, como complemento para sua formação e atualização. Sempre que possível, a escola financia para os professores tais cursos e busca parcerias com outras escolas e equipes.

16 – O ESPAÇO FÍSICO, AS INSTALAÇÕES E OS EQUIPAMENTOS

A ESCOLA GALILEO GALILEI possui espaço para recepção e secretaria, salas para professores e serviços administrativo-pedagógicos; salas para atividades com visão para o ambiente externo, mobiliário e equipamentos adequados.

O refeitório tem instalações e equipamentos, rechaud e jogos de mesinha com cadeiras.

As instalações sanitárias são completas, para atender crianças e adultos.

A escola também possui área coberta para atividades externas compatíveis com a capacidade de atendimento da instituição e área livre, com incidência direta de raios de sol, para atividades de expressão física, artística e de lazer, contemplando também área verde com vasos com plantas ornamentais.

16.1 - Estruturando o espaço

PROPOSTA PEDAGÓGICA

- Organizar os espaços na sala criando cantinhos para favorecer o envolvimento das crianças em atividades de brincadeiras e em interações com o companheiro. São eles: o canto da fantasia, o canto do descanso, sono, leitura e roda, o canto das brincadeiras (carrinho, animais, blocos, loucinhas, o canto das mochilas (com fotos e símbolos das crianças).

17 – A HABILITAÇÃO E OS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE DOS RECURSOS HUMANOS

Equipe:

- Direção Administrativa/Psicóloga
- Diretora Coordenadora Pedagógica;
- Secretária
- Educadoras de Educação Infantil;
- Auxiliares de Ação Educativa;
- Porteiro, cozinheira, auxiliar de serviços gerais.

A Coordenação do trabalho é de responsabilidade de uma Educadora que faz cumprir um programa que visa dar resposta às necessidades globais das crianças, sem prejuízo da autonomia técnica e profissional.

Todo profissional em nossa escola é uma figura fundamentada no crescimento dos alunos, na vida dos alunos, e constituem uma equipe que atua na educação infantil como verdadeiros pilares para o desenvolvimento dos mesmos.

Compete a direção da escola:

- Dirigir, presidir e superintender todas as atividades e serviços escolares, responsabilizando-se por seu funcionamento;
- Representar o estabelecimento, responsabilizando-se por seu funcionamento perante os órgãos e entidades públicas e privadas;
- Convocar e presidir as atividades e reuniões dos corpos docentes, discentes e técnico-administrativo;
- Presidir aos serviços relativos à secretária;
- Assinar os documentos e papéis escolares, isoladamente ou em conjunto com o secretário, quando necessário;
- Planejar todo o trabalho escolar;
- Ser o articulador político, pedagógico e administrativo;
- Administrar o patrimônio da Escola, que compreende as instalações físicas, os equipamentos e materiais;
- Organizar, coordenar e avaliar os trabalhos educacionais desenvolvidos no estabelecimento de ensino;
- Coordenar e supervisionar todas as atividades administrativas e pedagógicas da escola;

Compete a Educadora Coordenadora Pedagógica:

- Orientar as Assistentes e Auxiliares e sensibilizá-las para as necessidades das crianças e para o trabalho das Educadoras.
- Proporcionar bom ambiente de trabalho e estreitamento das relações Família/Creche.
- Participar ativamente na gestão e direção dos serviços que coordena.
- Colaborar no recrutamento do pessoal.
- Promover a participação em ações de formação para todo o pessoal.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

- Promover reuniões pedagógicas, a realizar preferencialmente nos períodos de interrupção letiva, e reuniões gerais de todo o pessoal sempre que entender necessário.
- Decidir em todos os assuntos que lhe sejam delegados, bem como em todas as situações que imponham uma intervenção imediata.
- Promover reuniões com as famílias.
- Submeter à apreciação superior os assuntos que excedam a sua competência.

Compete às educadoras de Educação Infantil:

- Elaborar e cumprir o programa de atividades de acordo com o grupo etário que têm à sua responsabilidade em cada ano letivo.
- Sensibilizar as Assistentes e Auxiliares para a colaboração nesse mesmo programa.
- Dar conhecimento à coordenadora de tudo o que diga respeito ao funcionamento da Escola.
- Estabelecer contatos com as famílias, de modo a favorecer a interação Família/Escola
- Substituir a Educadora Coordenadora, no seu impedimento.
- Organizar e realizar festas com as famílias.
- Realizar entrevistas com os pais, no início da freqüência das crianças, estabelecendo, assim, o primeiro contato com a família
- Organizar e participar em reuniões pedagógicas.
- Organizar e participar em reuniões com o pessoal de apoio educativo e com as famílias.
- Promover o seu próprio aperfeiçoamento profissional.

Auxiliares de ação educativa:

A auxiliar da ação educativa têm como atribuição:

- Atender às necessidades das crianças segundo orientação das Educadoras.
- Zelar pela higiene e bem-estar das crianças, bem como do material, sob a orientação das educadoras.
- Acompanhar as entradas e saídas das crianças, sob orientação direta e permanente.
- Assegurar o apoio ao repouso das crianças.

Estratégias que asseguram a articulação e integração entre os profissionais

As interações dos profissionais das instituições de educação infantil devem ter como base a relação de confiança e colaboração recíproca de forma que:

- Elaborem e/ou recebam informações sobre a proposta pedagógica da instituição de educação infantil antes de nela começarem a trabalhar;
- Desenvolvam atitudes mútuas de compreensão e respeito a solicitações, sugestões e reclamações;
- Promovam e/ou participem de encontros coletivos periódicos;
- Tenham a responsabilidade de respeitar as regras estabelecidas nas instituições às quais estão vinculados;
- Participem ativamente da implementação e da avaliação da proposta pedagógica e da gestão da instituição;
- Garantam as condições de trabalho necessárias ao desempenho de suas funções: tempo, espaço, equipamentos e materiais;
- Participem de programas de formação regular e continuada, promovidos pelos sistemas de ensino ou pela própria instituição na qual trabalham;
- Disponibilizem entre si informações relevantes para a realização de suas funções.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Frequência

A ESCOLA GALILEO GALILEI vai efetuar e registrar o controle diário da frequência escolar, devendo:

- Construir instrumento próprio de registro que garanta o acompanhamento diário da frequência dos alunos;
- Conscientizar os pais ou responsáveis da importância da presença cotidiana dos alunos nas atividades educativas;
- Empregar mecanismos de alerta e de convencimento junto aos pais ou responsáveis das crianças cuja frequência se mostrar instável ao longo de cada etapa;
- Comunicar os responsáveis pelo aluno faltoso, receberá comunicado por escrito da infrequência e caso as faltas perdurem serão chamados pessoalmente na escola,
- A escola vai comunicar ao Conselho Tutelar os casos de reiteração de faltas injustificadas e de infrequência, após terem sido esgotados todos os recursos escolares previstos neste Regimento.

A frequência mínima exigida para a Educação Infantil é de 60% (sessenta por cento) do total de horas.

A infrequência na Educação Infantil não pode, em nenhuma hipótese, implicar na retenção do aluno, seja nos momentos de transição internos à Educação Infantil, seja na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

A frequência à Educação Infantil não pode constituir-se como pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental como também não pode resultar em punição para o aluno.

18 – A ORGANIZAÇÃO DO COTIDIANO DO TRABALHO

A tarefa de educar crianças não é apenas ajudá-las nos cuidados físicos específicos de cada faixa etária, mas proporcioná-las uma educação de qualidade que realmente possa fazer diferença em suas vidas.

Cada grupo de crianças é acompanhado por uma professora que é responsável pelo trabalho desenvolvido, respondendo por ele perante os pais e a direção.

Os outros adultos do grupo são auxiliares que têm a mesma função no que se refere à relação com a criança. Neste contexto a instituição contará com uma equipe com técnicos multidisciplinares que orientam e acompanham todo o trabalho desenvolvido.

A rotina diária na Escola Galileo Galilei é muito importante, uma vez que proporciona às crianças uma sequência de acontecimentos que elas seguem e compreendem, ou seja, oferece-lhes uma estrutura de acontecimentos do dia. Deve ser consistente, permitindo que as crianças antecipem os acontecimentos que se vão seguir, sendo uma estrutura de segurança para as crianças.

A rotina diária apóia a iniciativa da criança e promove a sua autonomia.

O cotidiano da Creche: do Berçário ao Maternal III é composto de atividades que envolvem:

- Recepção e saída das crianças;
- Cuidado de higiene e repouso;
- Alimentação balanceada e adequada às diferentes faixas etárias e às necessidades da clientela;
- Atividades de recreação livre nas salas e no espaço externo;

PROPOSTA PEDAGÓGICA

- Atividades educativas dirigidas parcialmente, tanto nos espaços internos como externos utilizando materiais e locais apropriados para tal fim.

Pré-escola: alunos de 4 e 5 anos

As atividades serão organizadas de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- Desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral, ético, social, estético, ampliação de suas experiências, estimulação do interesse pelo processo de conhecimento do ser humano, da sociedade e da natureza.
- Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos a linguagem oral e escrita, a matemática, as artes visuais, a música e a natureza.
- Compreensão do ambiente natural e social do sistema político, tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- Fortalecer os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepções de suas limitações.
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar.
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo, aos poucos, a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita), ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos, e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.
- O atendimento aos alunos de Educação Infantil volta-se às necessidades e interesses da criança, ao mesmo tempo em que respeita e amplia os elementos mediadores de sua cultura. A partir destes elementos, pela ampliação do repertório vivencial da criança, ela deverá redimensionar o seu universo de significados e conhecimentos, impulsionando-os a níveis cada vez mais elevados de conhecimentos, competências e habilidades humanas.

Fazendo arte

Oferecer às crianças diferentes materiais para que possam ser explorados, tais como: giz de cera, guache, carvão vegetal, massinha, papéis coloridos, argila, cola colorida, grude, lixas, madeira, para

PROPOSTA PEDAGÓGICA

desenvolvimento de atividades artísticas como (desenhos, pinturas, murais, lambuzo, molduras) rasgar, cortar, amassar papéis e fazer colagem.

Construir bijuterias utilizando macarrão, construir fantoches com papel de padaria, pintar e construir brinquedos com sucatas.

Construir coletivamente murais utilizando elementos da natureza, tais como: folhas e galhos secos, terra e areia.

Aproveitar esses momentos para enfatizar a cooperação entre as crianças no que diz respeito à construção, do significado do criar e do fazer juntas.

Hora de brincar

Organizar brincadeiras que envolvam todo o grupo, priorizando este momento como fundamental para a realização de atividades coletivas como brincar junto, enfatizando o emprestar, o ajudar e o trocar.

Momento da higiene

Conscientes da importância das crianças manterem seus corpos cuidados, limpos e saudáveis, e do aprendizado no cuidado de si próprias assumindo a responsabilidade em relação à sua higiene e saúde, propiciando diariamente um espaço para escovação dos dentes, a limpeza das mãos e o uso do sanitário.

A organização pedagógica da Educação Infantil compreende as seguintes áreas de aprendizagem:

- Área de Identidade e Autonomia Pessoal, que trabalha os seguintes conteúdos:
 - a) O corpo, seu conhecimento e a configuração de sua própria imagem;
 - b) As habilidades perceptivo-motoras exigidas na resolução de tarefas de índole diversa;
 - c) Os aspectos cognitivos, afetivos e relacionais implicados nas atividades da vida cotidiana;
 - d) A saúde, hábitos relacionados ao cuidado de si mesmo e dos outros.
- Área de Descobrimto do Meio Físico e Social, que trabalha os seguintes conteúdos:
 - a) As relações sociais e a atividade humana
 - b) Os objetos
 - c) Os animais e as plantas
 - d) A paisagem
- Área de Comunicação e Representação, que trabalha os seguintes conteúdos:
 - a) A linguagem oral
 - b) A linguagem escrita
 - c) A expressão musical
 - d) A expressão plástica
 - e) A expressão corporal
 - f) As relações de medidas e representação no espaço.

Toda e qualquer atividade vivenciada na Escola Galileo Galilei tem importância para a criança. Do ponto de vista didático são desenvolvidas atividades:

- BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS.
- ATIVIDADES LIVRES.
- HORA DO CONTO.
- PASSEIOS.
- AULA DE MÚSICA

PROPOSTA PEDAGÓGICA

- CULINÁRIA
- AULA DE ARTE
- AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
- AULA DE INGLÊS
- EXTRACURRICULAR: JUDÔ, CAPOEIRA, BALÉ, VIVÊNCIA CORPORAL E FUTSAL.

19 – ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

Para o acompanhamento dos pais sobre o desenvolvimento dos alunos a escola estabelecerá processo de informação utilizando ordinariamente recursos pedagógicos como: reuniões, circulares ou boletins e extraordinariamente sempre que situações exigirem.

19.1 - Estratégias para garantir a articulação com a comunidade

Os profissionais responsáveis pela gestão da Escola Galileo Galilei devem atuar em estreita consonância com os profissionais sob sua responsabilidade, com as famílias e com representantes da comunidade local, exercendo papel fundamental no sentido de garantir que seja realizado um trabalho de qualidade com as crianças que frequentam a instituição.

São eles que, dentre outros:

- Asseguram que as crianças de zero até cinco anos sob sua responsabilidade sejam o principal foco das ações e das decisões tomadas, além de encaminhá-las aos serviços específicos se forem identificados, por qualquer profissional da instituição, casos de negligência, maus-tratos e violência;
- Organizam, participam e formalizam canais de participação de profissionais sob sua responsabilidade e das famílias e/ou responsáveis na elaboração, implementação e avaliação das propostas pedagógicas;
- Garantem a orientação, o acompanhamento e a formação continuada dos profissionais que compõem o quadro básico da instituição;
- Respeitam os direitos e asseguram o cumprimento dos deveres das professoras, e dos demais profissionais sob sua responsabilidade;
- Respeitam e implementam decisões coletivas;
- Destinam atenção especial às famílias e/ou responsáveis durante o período de acolhimento inicial, em que ocorre a adaptação das crianças ao novo ambiente, possibilitando, até mesmo, a presença de um representante destas nas dependências da instituição;
- Realizam encontros periódicos entre mães, pais, familiares e/ou responsáveis e profissionais da instituição de educação infantil, visando à qualidade da educação das crianças.

20 – A AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA E ESTRATÉGIAS QUE ASSEGURAM O PLENO CONHECIMENTO DOS PAIS

A avaliação na Educação Infantil deve basear-se em dois pressupostos básicos:

- Observação atenta e curiosa sobre as manifestações de cada criança, considerando que a referência da avaliação não é o ponto de vista do professor, mas o desenvolvimento da criança;
- Reflexão sobre o significado dessas manifestações em termos de seu desenvolvimento.

A partir daí cabe o professor repensar sua prática pedagógica adotando, assim, uma postura de investigador.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

O processo de avaliação deve abranger elementos de crítica e transformação ativa do trabalho pedagógico que está sendo desenvolvido. Neste contexto todos são objetos de avaliação: professores, especialistas, diretor, funcionários da escola e pais.

Os Especialistas de Educação juntamente com os professores definirão os instrumentos de acompanhamento e registro de desenvolvimento dos alunos com base nas informações dos professores, considerando os aspectos cognitivo, afetivo e social.

Para acompanhar o desenvolvimento da criança no aspecto cognitivo o professor deve propor atividades de identificação de cor, forma, textura, som, peso, temperatura, consistência, odor e sabor dos objetos, exercícios das funções de representação: imitação, linguagem, jogo simbólico, mímica e desenhos.

O desenvolvimento do aspecto afetivo social deve ser feito através de atividades que permitam identificar aquisição de conhecimentos sobre o ambiente social em que a criança vive: a família, a casa onde mora, a escola, a comunidade e ainda atividades que expressam sentimentos e emoções.

A Educação Infantil não possui caráter de terminalidade, e sim de acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança. Seu ingresso ao Ensino Fundamental não está vinculado ao alcance de "padrões desejáveis".

Os estudos atuais sobre o desenvolvimento infantil é, sobretudo, o respeito pelas diferentes formas de ser de cada criança, decorrentes de suas experiências de mundo, ritmos de maturação, contextos sociais e culturais diferenciados.

A Escola Galileo Galilei instituirá procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- A não retenção das crianças na Educação Infantil.

Na transição para o Ensino Fundamental esta proposta pedagógica vai prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, de forma continuada, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

Semestralmente, o desenvolvimento do aluno será divulgado aos pais e responsáveis através de reuniões, relatórios e outros meios.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

A ficha de acompanhamento permite um olhar atento ao processo de desenvolvimento e as conquistas realizadas pela criança, sem ausentar o professor da importância do seu papel.

20.1 Estratégias para garantir às famílias a participação no trabalho e no acompanhamento do desenvolvimento das crianças

Realizar reunião geral no início do ano com todos os pais, para assuntos gerais, normas internas e apresentação do quadro dos funcionários. Uma das maiores preocupações hoje é a participação dos pais na escola, principalmente nas reuniões de entrega de avaliações, que são assuntos exclusivos sobre o desenvolvimento e desempenho de seu filho.

Criar oportunidade de que nas reuniões de avaliação para entrega de relatórios, os pais possam falar diretamente com a professora de seu filho, passando a ter o conhecimento dos projetos trabalhados e assim criando um ciclo de amizade, fazendo com que haja um bom relacionamento entre pais e professores, contribuindo para o processo de ensino/aprendizagem através de troca e ideias.

Promover a formação continuada aos professores e educadores abordando questões sobre o seu papel do no dia a dia.

Valorizar, o papel do professor no processo educativo das crianças da Educação Infantil. Atribuindo-lhe tal relevância de sua função, é essencial que este seja um constante pesquisador, conhecedor da teoria que embasa a Educação Infantil e o Ensino Fundamental e esteja em permanente formação (formação continuada).

A formação continuada consiste numa ação permanente do educador em busca dos fundamentos teóricos num processo contínuo de ação-reflexão. Salienta-se também que esta ação reflita em alicerces para o professor enfrentar as dificuldades e os desafios que a educação e a sociedade tem lhes colocado nos dias de hoje.

Certificar-se de que todos os professores da ESCOLA GALILEO GALILEI possuam formação ou estão em fase de conclusão na área de atuação. Frequentem cursos, durante o ano, relacionados com a Educação Infantil I; cursos estes, oferecidos pela escola e/ou através das Editoras Conveniadas, e outros que o próprio professor faz por conta própria.

21 – O PLANEJAMENTO GERAL E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na efetivação dos objetivos propostos, nosso Projeto Político Pedagógico prevê condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:

- A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;

PROPOSTA PEDAGÓGICA

- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
- O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

21.1 - Gestão institucional

A direção da Escola Galileo Galilei vai:

- Responsabilizar-se pela orientação, acompanhamento e formação continuada dos profissionais que compõem o quadro básico da instituição;
- Incentivar os professores que possuem somente o nível médio, modalidade normal, ao prosseguimento dos estudos para obtenção de título de graduação em nível superior, preferencialmente em curso de pedagogia ou normal superior;
- Promover o aperfeiçoamento sistemático e permanente dos profissionais de educação infantil em exercício, de modo a viabilizar a formação continuada.

21.2 - Processo de planejamento geral e avaliação institucional

O planejamento da instituição é realizado no início e no decorrer do ano letivo, com a participação da direção e dos professores, proporcionando, para todos, condições para traçar as metas desejadas como: temas, organização e planejamento (rotina, reuniões, palestra, visitas) e outras questões relativas ao processo educativo. Partindo dos temas abordados é construído o calendário escolar.

A avaliação será realizada com todos os funcionários da escola a cada ano letivo, para detectar possíveis falhas e procurar melhorias para a ESCOLA GALILEO GALILEI e conseqüentemente para a comunidade.

22 – A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL

A prática de observação, a utilização de múltiplos registros, a garantia da continuidade entre os processos de aprendizagem, evitando-se rupturas entre os diferentes momentos de transição aos quais as crianças estão sujeitas nessa fase.

Quanto a este último aspecto, as instituições e órgãos públicos devem prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças durante a transição para o ensino fundamental, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos.

A Lei nº 12.796/2013 vem ajustar a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estende o direito às crianças de quatro e cinco anos, torna-se dever, e não opção

PROPOSTA PEDAGÓGICA

dos pais ou responsáveis, efetuar obrigatoriamente a matrícula, a partir desta idade, na Educação Infantil, considerada a primeira etapa da educação básica.

23 - O ATENDIMENTO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA APRESENTADAS PELAS CRIANÇAS

A escola mantém em seu quadro funcional um profissional da área de psicologia para atuação junto à Coordenação Pedagógica, no processo de atendimento individualizado dos alunos e na detecção de necessidades especiais.

Sempre que forem detectadas necessidades especiais, a equipe atenderá individualmente os alunos, através de sessões de orientação e atendimento psicológico. Sendo necessário, a escola comunicará aos pais para que sejam tomadas as medidas necessárias para acompanhamento sistemático de outro profissional da área de saúde pública.

Em nenhuma hipótese, a direção da Escola Galileo Galilei deixará de atender e/ou matricular alunos com deficiências.

A escola vai prover o apoio necessário ao atendimento às necessidades específicas das crianças com deficiência no âmbito da acessibilidade, da comunicação e da atenção aos cuidados pessoais de alimentação, higiene e locomoção, quando não puderem ser atendidas as necessidades específicas da criança no contexto geral dos cuidados disponibilizados às demais.

24 – PROGRAMA DE COMBATE À INTIMIDAÇÃO SISTEMÁTICA (BULLYING)

Está instituído o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) na Escola Galileo Galilei.

O Programa instituído no caput poderá fundamentar as ações da Escola Galileo Galilei.

Caracteriza-se a intimidação sistemática (bullying) quando há violência física ou psicológica em atos de intimidação, humilhação ou discriminação e, ainda:

- Ataques físicos;
- Insultos pessoais;
- Comentários sistemáticos e apelidos pejorativos;
- Ameaças por quaisquer meios;
- Grafites depreciativos;
- Expressões preconceituosas;
- Isolamento social consciente e premeditado;
- Pilhérias.

A Escola Galileo Galilei vai assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate à violência e à intimidação sistemática (bullying).

Belo Horizonte, ____ de _____ de _____

Assinatura do (a) diretor (a): _____

Carimbo da Instituição